

## PALAVRA DO ARTISTA

---

Alisson Nogueira

*Cor, barro, característica que dá nome a um território, sertão, distrito;  
Um lugar-não-lugar.  
Pontal na liquidez dos meus afetos.  
Cais.  
Maré.  
Corpo;  
Desviante.  
Corpo;  
Anônimo.  
Tudo se principia nas margens de um Rio;  
Vida é uma correnteza.*

Neste trabalho me exponho como ponto de partida e processo, principiando das vivências de um corpo transitório que se delimita e se expande por entre as páginas do livro de artista. Livro este que está impregnado de memórias que fui tecendo ao longo da minha trajetória enquanto ser artista.

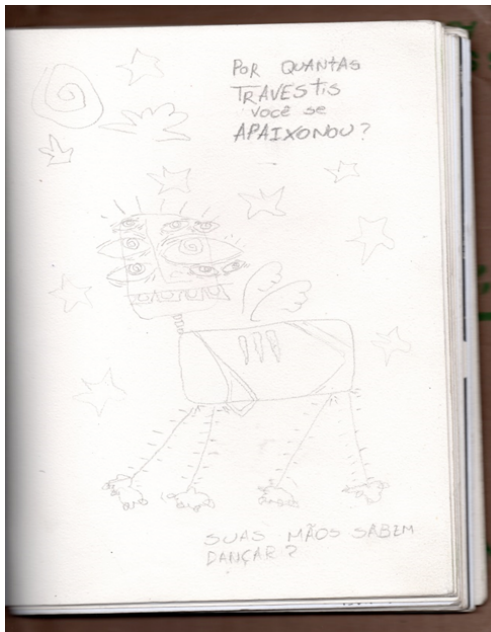
Utilizando do desenho e da palavra, como mecanismos linguísticos e arquétipos confessionais. A linha se torna verbo, presente no indicativo e a palavra potencia gráfica visual. Desenhos de experimentos corporais, com discussões que tangenciam o gênero, os afetos e a sexualidade.

É mergulho na existência de um corpo líquido, ribeirinho, sertanejo e periférico; que confunde sua história com os registros orais sobre as ocupações que ocorreram dentre os anos 70 e 80 na cidade de Petrolina-PE, as “Vilas Papelão”, grupos nômades que ocorreram em diversos pontos da periferia da cidade, e que reverberam até hoje.

O papelão é signo de resistência, ocupação de um espaço negado.

É neste livro que encontro lugar para reverberar os meus múltiplos eu's, que dialogam diretamente com a estrutura frágil da construção e composição do mesmo, que me assegura que assim, como o meu corpo, com o tempo ele se findará. Se torne em seu caráter físico, memória.

*“É preciso finalizar ciclos para estar sempre em trânsito.”*



**Por quantas Travestis você se apaixonou? Suas mãos sabem dançar?**



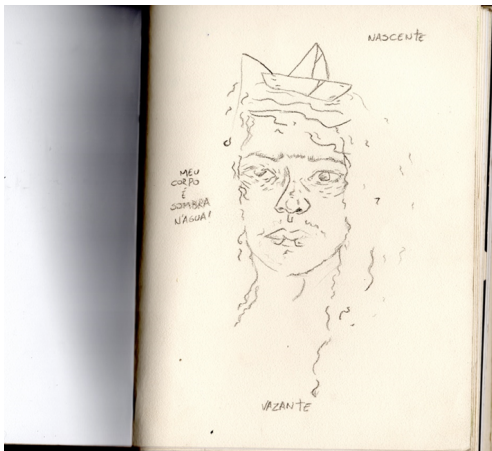
**“Se transforme em deus e mude o mundo” Perlutan? Homem? Mulher? Prefiro não ser.**



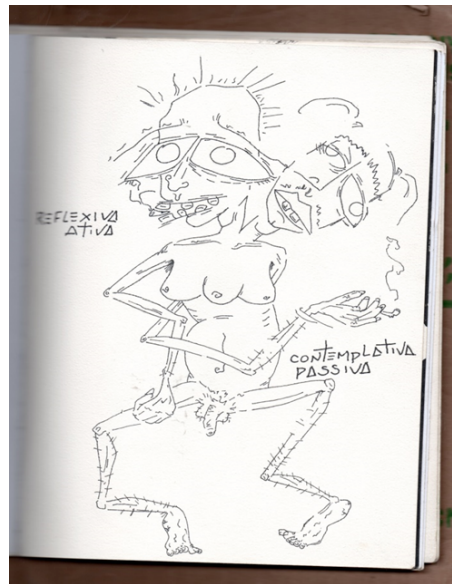
**"Vem sem pressa e a casa remonta. Deixo de ser normal; o que nunca fui." Ninguém me ensinou como amar.**



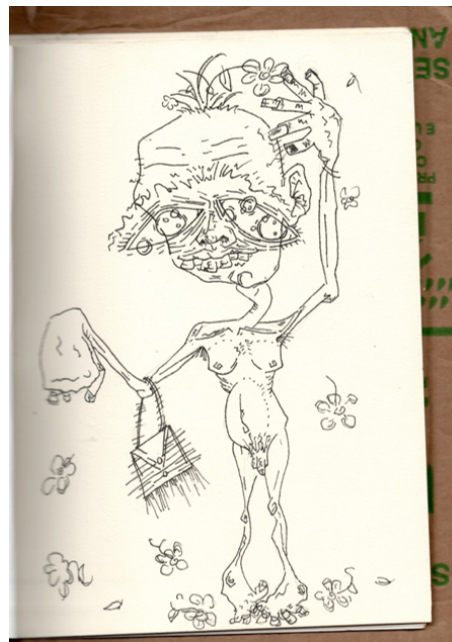
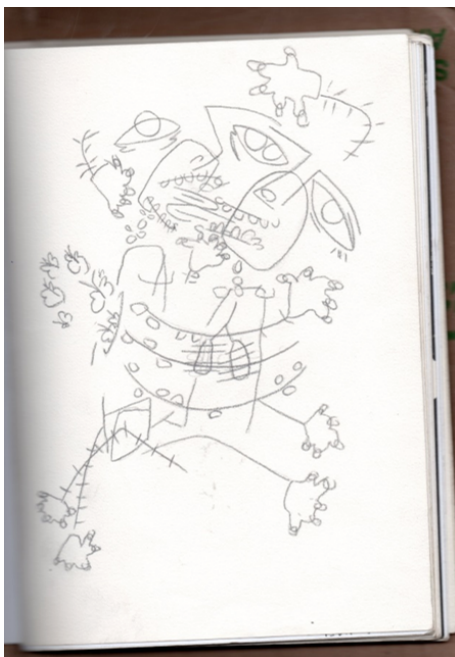
**Até quando?**

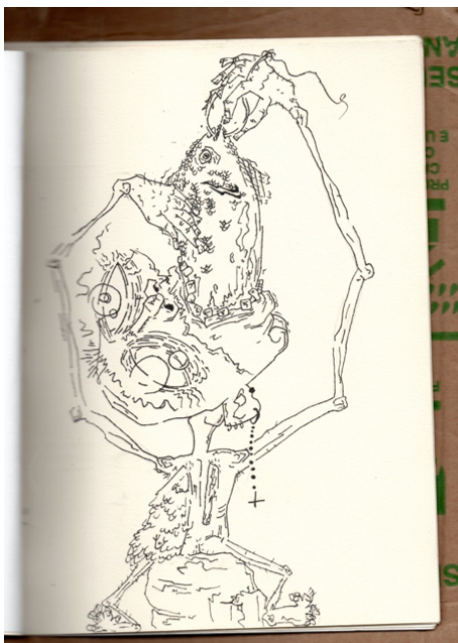


Meu corpo é sombra N'água.  
NASCENTE/VAZANTE

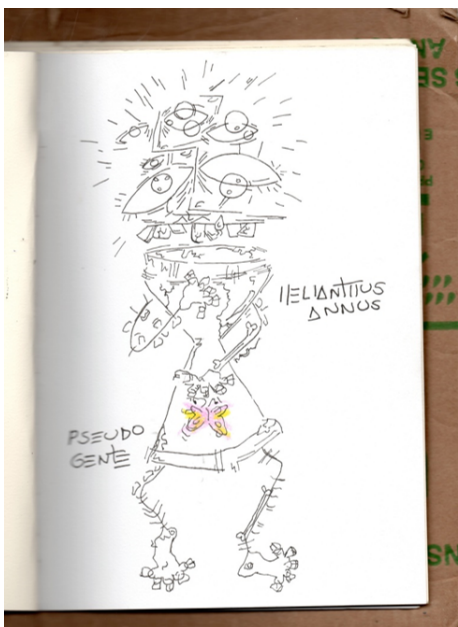


Reflexiva/Ativa Contemplativa/  
Passiva

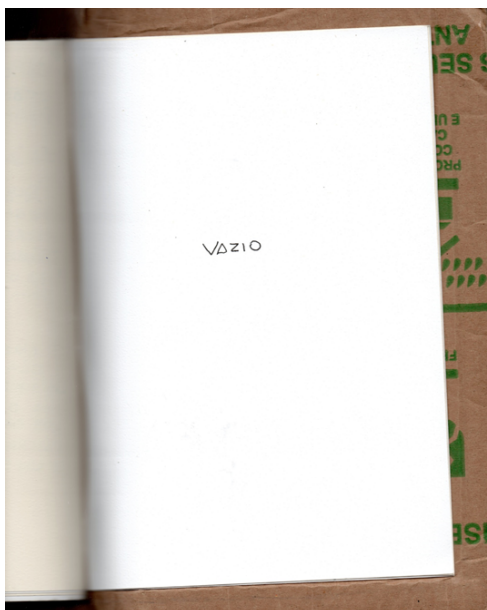




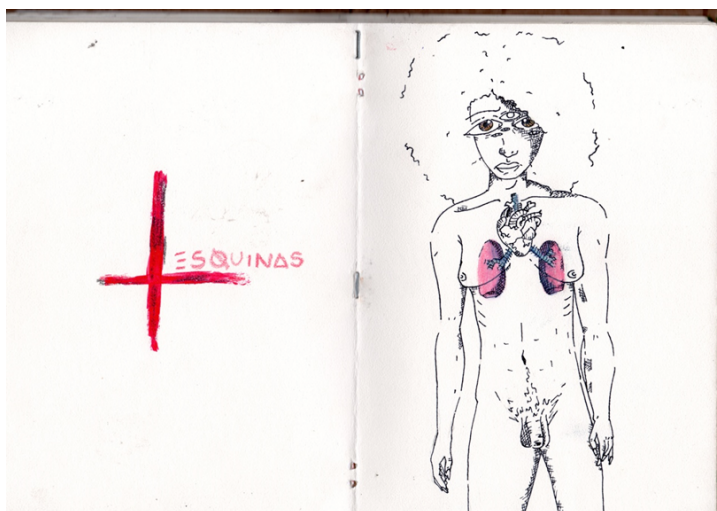
Indizível



Pseudo Gente Heliantus Annus



Vazio



Esquinas